



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PARTICIPANTES DO XII SEMINÁRIO SOBRE "CIÊNCIA, RELIGIÃO E HISTÓRIA"

*Ilustres Senhores
Prezados Amigos*

Desejo exprimir a minha cordial gratidão por esta reflexão conjunta que, nestes dias, nos reuniu na busca da verdade. Estou grato a Deus pela 12^a vez que nos pudemos reunir aqui para meditar sobre os problemas relativos às grandes questões que decidem a especificidade da cultura humana. Salientei o papel destes problemas na Encíclica *Fides et ratio*. Na cultura contemporânea, não podem faltar as interrogações fundamentais sobre o sentido e a verdade, sobre a beleza e o sofrimento, sobre o infinito e a contingência. Agradeço-vos, porque pudemos abordá-las numa perspectiva em que se completam reciprocamente as novas descobertas da ciência e a reflexão sobre a filosofia clássica.

A nossa comunidade exprimiou simbolicamente o vínculo entre a Igreja e a Academia. Este laço é particularmente importante, nesta época de grandes mudanças culturais. A fim de que as testemunhas contemporâneas da verdade não se sintam sozinhas, é necessário promover uma grande solidariedade de espírito entre todos aqueles que estão ao serviço do pensamento. A Igreja não pode permanecer indiferente diante das conquistas da ciência, que nasceu e se desenvolveu no âmbito das influências culturais da cristandade. É necessário recordar também que a verdade e a liberdade estão inseparavelmente unidas na grandiosa obra de edificação da cultura, ao serviço do desenvolvimento integral da pessoa humana. Recordando as palavras de Cristo, "a verdade libertar-vos-á" (Jo 8, 32), queremos edificar uma cultura do Evangelho livre das ilusões e das utopias, que acarretaram muitos sofrimentos ao longo do século XX.

O meu pensamento volta-se para todos aqueles que, no passado, participaram nos nossos seminários. Muitos deles já partiram para a Casa do Senhor e, sem dúvida, na sua Luz vêm com maior clarividência as verdades que nós devemos descobrir na semi-obscuridade das investigações e dos debates. Recomendo a Deus tanto todos eles, como vós aqui presentes. Que nos una o sentido da responsabilidade cristã pelo futuro da cultura. Este sentido permite-nos criar uma grande harmonia de vida que indica Cristo como fonte de todo o bem. A Ele confio-vos todos, assim como os vossos entes queridos e os vossos programas para o futuro.